
Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

State Street Brasil S.A Banco Comercial

Março/2026

APROVAÇÃO

Diretoria Executiva:

João Luiz Macedo

Tomas Truzzi

Luciana Silveira

Fernanda Brunstein

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1	Declaração de Política.....	4
1.2	Visão Geral.....	4
1.3	Escopo	4
1.4	Princípios e Diretrizes da Responsabilidade Social, Ambiental e Climática	4
I.	Gerenciamento de Mensuração do Risco Socioambiental e Climático.....	4
II.	Classificação e Apetite aos Riscos Social, Ambiental e Climático.....	5
III.	Responsabilidade Social.....	5
a.	Programa de Trabalho Flexível	5
b.	Saúde e Bem-estar dos funcionários	5
c.	Experiência do Funcionário.....	5
d.	<i>Corporate Citizenship</i>	6
e.	Inclusão e Diversidade.....	6
f.	Padrão e Código de Conduta aos Funcionários	6
IV.	Responsabilidade Ambiental.....	6
V.	Responsabilidade Climática.....	7
VI.	Aprimorando nossa rede de fornecedores	7
VII.	Demais ações voltadas para a efetividade da PRSAC.....	7
2	PAPÉIS E RESPONSABILIDADES	8
3	TERMOS E DEFINIÇÕES	10
4	POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS.....	10
5	ADMINISTRAÇÃO DA POLÍTICA	10
6	REVISÃO E APROVAÇÃO	10
7	EXCEÇÕES.....	11
8	EXECUÇÃO E AUDITORIA	11

1. INTRODUÇÃO

1.1 Declaração de Política

Temos compromisso com a responsabilidade social, ambiental e climática e acreditamos que retribuir às comunidades em que vivemos e trabalhamos é essencial para nosso sucesso a longo prazo. Reconhecemos que um crescimento sustentável vem de uma operação com absoluta integridade e que respeite nossos acionistas, clientes, funcionários, nossas comunidades e o meio ambiente. Estamos comprometidos com os princípios de boa governança e em ajudar nossos clientes a obter sucesso. Estamos empenhados em garantir um ambiente de trabalho inclusivo, no qual os funcionários se sintam valorizados e engajados. Acreditamos que temos a responsabilidade de desenvolver nossas comunidades e de sermos líderes em sustentabilidade ambiental, tanto na forma como conduzimos nossas operações quanto nos produtos e serviços que oferecemos.

1.2 Visão Geral

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (a “Política” ou “PR SAC”) do State Street Brasil S.A Banco Comercial (“o Banco” ou “SSBC”) estabelece a estrutura para o gerenciamento dos riscos ESG decorrentes de suas atividades comerciais que gerem riscos e identifica as responsabilidades de indivíduos e comitês que fazem parte do gerenciamento desse risco. A Política estabelece princípios e diretrizes relacionados ao gerenciamento, mensuração, monitoramento, reporte e supervisão de riscos ESG, seguindo a governança do State Street e do SSBC adicionalmente às regulações aplicáveis.

A Política cobre os aspectos locais para o gerenciamento dos riscos ESG no SSBC de acordo com os requisitos descritos na Resolução CMN 4,557/2017 e na Resolução CMN 4,945/2021, e deve ser lida em conjunto com a política global do State Street denominada “*Corporate Social Responsibility Policy Statement – Global*”.

1.3 Escopo

Essa Política se aplica ao Banco e inclui todas as atividades que implicam em riscos ESG, está alinhada à regulação aplicável e leva em consideração os seguintes princípios-chaves:

- *Relevância*: a Política é apropriada ao grau de exposição aos riscos ESG das atividades e das operações da instituição, de acordo com seu segmento conforme definição da Resolução CMN 4,553/2017;
- *Proporcionalidade*: a Política é adequada à natureza do Banco e à complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos financeiros.

1.4 Princípios e Diretrizes da Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

I. Gerenciamento de Mensuração do Risco Socioambiental e Climático

A estrutura de gerenciamento de riscos do SSBC engloba a existência de políticas, procedimentos e controles em vigor para identificar, avaliar, mensurar, mitigar e reportar os principais riscos em seus negócios, incluindo os riscos social, ambiental e climático.

No que tange à governança, a abordagem global de risco envolve todos os níveis de gestão, desde o conselho de administração e seus comitês, até cada unidade de negócios e cada funcionário. A responsabilidade pela supervisão dos riscos é alocada de modo que as decisões de riscos são tomadas em um nível adequado e são sujeitas a revisões e contestações robustas e efetivas. O gerenciamento de risco é responsabilidade de cada funcionário e é implementado por meio das três linhas de defesa: (1) unidades de negócio, as quais possuem e gerenciam os riscos inerentes às suas atividades, são consideradas a Primeira Linha de Defesa; (2) *Enterprise Risk Management* (ERM) e demais áreas de suporte compõem a Segunda Linha de Defesa; e (3) Auditoria Interna, a qual avalia a efetividade da primeira e segunda linhas de defesa.

Nesse contexto, a área de ERM Brasil é responsável pelo reporte de riscos ESG no SSBC por meio da utilização de diferentes abordagens que permitem a identificação de setores de maior risco, mensuração e monitoramento

da exposição do Banco aos riscos social, ambiental e climático por região e setor, e preparação de questionários enviados às contrapartes *onshore* do Banco, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes com questões relacionadas a ESG para termos um melhor entendimento de como eles gerenciam seus riscos, além de discutir no Fórum de Riscos, Compliance e Controles (“RCCF”) quaisquer riscos potencialmente materiais para o SSBC com base nas informações levantadas.

II. Classificação e Apetite aos Riscos Social, Ambiental e Climático

O SSBC utiliza uma abordagem simplificada para classificar os riscos ESG de suas contrapartes, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes, levando em consideração diversos aspectos relacionados aos riscos sociais, ambientais e climáticos.

O Banco também define e monitora periodicamente as métricas constantes na Declaração de Apetite por Riscos (“RAS”). As métricas de riscos social, ambiental e climático estão descritas na RAS do Banco, que é revisada e aprovada periodicamente pela Diretoria Estatutária.

III. Responsabilidade Social

O State Street Corporation está comprometido com os mais altos padrões de risco e ética pelo interesse de todas as nossas partes interessadas, a fim de ajudar a criar melhores resultados para os investidores de todo o mundo além das pessoas que eles atendem. Acreditamos que abordar questões sociais pode ajudar a gerar melhores resultados de longo prazo como nosso propósito. Entre os temas abordados em nível corporativo estão iniciativas envolvendo funcionários e capital humano, compromisso com inclusão global e diversidade, cidadania corporativa e gestão do balanço patrimonial corporativo.

O Banco é incorporado nos programas implementados em nível corporativo que suportam ações relacionadas ao gerenciamento do risco social, descritos abaixo.

a. Programa de Trabalho Flexível

No State Street, estamos comprometidos em atrair e reter uma força de trabalho de alto desempenho para nos ajudar a alcançar nossos objetivos de negócios e oferecer o mais alto nível de serviço aos nossos clientes. Entendemos a importância de ajudar os colaboradores a gerenciar as demandas de suas vidas pessoais e profissionais, e reconhecemos que considerar a flexibilidade em como, quando e onde o trabalho é realizado pode ser fundamental para alcançar esses objetivos.

Estamos comprometidos com a flexibilidade à medida que continuamos a evoluir nosso modelo de trabalho híbrido. A maioria dos nossos funcionários globalmente adotou algum tipo de arranjo híbrido, com uma mistura de trabalho presencial e remoto. Em toda a nossa organização, o trabalho flexível se apresenta de várias formas, seja por tempo de dia ou de forma ocasional, ou por arranjos de trabalho alternativos de longo prazo, projetados para ajudar a alcançar nossos objetivos de negócio, ao mesmo tempo em que possibilitam flexibilidade que apoie as necessidades específicas dos funcionários.

b. Saúde e Bem-estar dos funcionários

Por meio do nosso Programa Global BeWell, adotamos uma abordagem abrangente para a saúde e o bem-estar dos funcionários. O BeWell oferece uma ampla variedade de benefícios para atender às necessidades de bem-estar físico, emocional e financeiro da nossa força de trabalho global e de suas famílias. Pode incluir coaching de bem-estar, ginástica, instalações, aulas de exercícios e meditação, reembolsos de condicionamento físico, apoio para pais, cuidadores e creches, planejamento financeiro e educação para ajudar a se preparar para a aposentadoria, assistência educacional e programas online de bem-estar.

c. Experiência do Funcionário

Promover uma experiência positiva para o funcionário só é possível quando os colaboradores se sentem incluídos, valorizados e ouvidos. Existem várias formas de cumprimos nosso compromisso com a escuta e resposta dos colaboradores, como por meio de pesquisas anuais com funcionários, pesquisas de pulso (mais curtas e intermitentes) e outros métodos.

Mantemos uma cultura que valoriza o aprendizado e o desenvolvimento de carreira. Oferecemos uma variedade de iniciativas de desenvolvimento e treinamento que ajudam os funcionários a aumentar suas habilidades e avançar em seus objetivos profissionais. Nossa extensa biblioteca de treinamento inclui mais de 100.000 oportunidades de aprendizado, incluindo cursos online, vídeos, postagens e artigos.

Na área de desenvolvimento de talentos e mobilidade, capacitamos nossos funcionários a definir e selecionar caminhos de aprendizagem e carreira para si mesmos, além do treinamento obrigatório. Por fim, acreditamos que oportunidades eficazes de aprendizado podem reduzir o risco do nosso negócio e impulsionar nosso crescimento com programas acelerados de avanço, programas de início de carreira e pipeline de talentos, mentoria de funcionários. Mais detalhes podem ser encontradas no “*Sustainability Report*” no site do State Street (<https://www.statestreet.com/br/en/about/sustainability>).

d. Corporate Citizenship

Temos um compromisso firme em construir comunidades fortes e vibrantes – em todos os lugares onde fazemos negócios ao redor do mundo. Nossos colaboradores concretizam esse compromisso doando seu tempo, talento e recursos financeiros para apoiar organizações sem fins lucrativos e comunitárias, criando mudanças positivas em nossas cidades e vilarejos. Damos apoio aos funcionários a ajudarem suas instituições de caridade escolhidas, oferecendo uma variedade de oportunidades de voluntariado e doação.

e. Inclusão e Diversidade

No State Street, abraçamos e incentivamos as diferenças. Uma cultura inclusiva e diversa, que valoriza experiências e perspectivas únicas, é fundamental para tornar nossa empresa mais forte, inteligente e bem-sucedida. Com aproximadamente 53.000 funcionários em localidades ao redor do mundo, o State Street está comprometido em desenvolver um ambiente que ofereça igualdade de oportunidades a todos. Incentivamos nossos funcionários a trazerem todo o “seu eu” para o trabalho e a se sentirem confortáveis e seguros ao fazer isso, o que promove um senso de pertencimento. Esses fatores criam valor para nossos clientes, nossos acionistas, nossos funcionários e nossas comunidades. Entre as iniciativas estão aquelas que promovem inclusão e pertencimento por meio das Redes de Funcionários (“*Employee Networks*”), apoiam a diversidade de gênero, divulgam sobre processos de equidade salarial e incluem deficientes e veteranos.

Mais informações podem ser encontradas no “*Sustainability Report*” no site do State Street (<https://www.statestreet.com/br/en/about/sustainability>).

f. Padrão e Código de Conduta aos Funcionários

Os funcionários do Banco devem aderir aos valores da companhia e agir com integridade quando nos representarem.

IV. Responsabilidade Ambiental

Como uma corporação líder e global, estamos comprometidos em operar de maneira ambientalmente responsável, gerenciando cuidadosamente nossa operação, com metas em nível corporativo que buscam o uso eficiente de recursos e o gerenciamento de impactos ambientais.

Como parte de nosso compromisso com um alto padrão de gestão ambiental, estabelecemos metas agressivas para ajudar a reduzir nossos impactos ambientais em nível global. Entre essas metas, estão a redução das emissões de carbono e do consumo de água, bem como o aumento da taxa de reciclagem.

Além disso, o State Street Corporation continua a manter a certificação de Gestão Ambiental ISO 14001 em cerca de 18 escritórios globais como resultado de nossa gestão rigorosa da infraestrutura, avançando em direção às nossas metas de sustentabilidade operacional.

V. Responsabilidade Climática

A supervisão da estratégia climática do State Street segue a mesma estrutura de governança do nosso programa mais amplo de sustentabilidade. Nossa governança inclui supervisão tanto na gestão quanto no nível Conselho, com grupos dedicados responsáveis por integrar as considerações climáticas em todo o nosso negócio.

O State Street reconhece que o setor de serviços financeiros tem um papel a desempenhar em ajudar a facilitar a transição para baixo carbono e que suas atividades relacionadas ao clima podem ser organizadas na seguinte estratégia climática em três frentes: i) Reduzir nossa pegada operacional, minimizando impactos e aumentando a resiliência das operações, ii) Gerenciar riscos e oportunidades climáticas, integrando-os nas decisões de negócios, e iii) Capacitar nossos clientes a fazer a transição, apoiando a jornada de descarbonização dos clientes enquanto novas oportunidades de negócios provenientes de produtos e serviços relacionados ao clima.

Mais informações podem ser encontradas no “*Sustainability Report*” no site do State Street (<https://www.statestreet.com/br/en/about/sustainability>).

VI. Aprimorando nossa rede de fornecedores

Os fornecedores do State Street continuam sendo primordial ao nosso compromisso com a inclusão econômica e o crescimento sustentável. A diversidade de fornecedores traz resiliência e inovação para a cadeia de suprimentos do State Street ao expandir nossos relacionamentos com fornecedores e fortalecer a competição saudável no mercado. Também fortalece a vitalidade econômica das comunidades ao estender oportunidades para aquelas que, de outra forma, poderiam não estar na cadeia de suprimentos.

Como uma empresa com presença global, temos a obrigação de garantir que nossas práticas de aquisição e contratação cumpram todas as leis e regulamentos relacionados aos direitos humanos. Temos padrões rigorosos para nossos fornecedores e monitoramos os riscos aos direitos humanos na cadeia de suprimentos.

Uma cadeia de fornecedores responsável é também uma cadeia mais resiliente. Como parte de nossas solicitações de propostas, analisamos possíveis parceiros em nosso processo de seleção para garantir que eles cumpram as leis, regras e regulamentos de direitos humanos, e aderem cláusulas que proíbem o tráfico humano e a escravidão moderna em nossos contratos quando possível.

VII. Demais ações voltadas para a efetividade da PRSAC

Além dos itens descritos nos itens anteriores relacionados ao risco social, o Banco adota ações que geram impactos diretos e não relacionados às suas operações, como:

- Foco na diversidade e inclusão quando da contratação de colaboradores;
- Foco no bem estar dos colaboradores;
- Uso consciente de água e eficiência energética;
- Uso eficiente de papel e resíduos;
- Apoio a projetos sociais em linha com os princípios do Banco;
- Atendimento às normas vigentes;
- Treinamentos e capacitações internas acerca da inclusão no ambiente de trabalho, direitos humanos e demais temas relacionados;
- Aderência ao Código de Conduta por parte dos colaboradores e terceiros;
- Cláusulas relacionadas a ESG nos contratos realizados com terceiros;
- Utilização da responsabilidade social como um dos critérios para contratação de fornecedores.

2 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Como um banco global de importância sistêmica, é fundamental que estabeleçamos padrões sólidos de governança e busquemos limitar os impactos negativos potenciais na economia global, na sociedade e nos stakeholders. Nossa estrutura de governança corporativa foi projetada para promover a gestão responsável das questões de sustentabilidade que identificamos.

No nível corporativo, os membros do Conselho de Administração do State Street, em seu papel de supervisionar a boa gestão da empresa, têm a responsabilidade de exercer seu julgamento empresarial no que acreditam ser o melhor interesse da empresa e de seus stakeholders. Além disso, nosso Conselho leva em conta nossas obrigações regulatórias, os interesses dos funcionários, clientes e da comunidade em geral, buscando aumentar o valor de longo prazo da empresa. Para governar e conduzir efetivamente os negócios da empresa, nosso Conselho se reúne regularmente. O Conselho supervisiona as estratégias, políticas, responsabilidade corporativa e objetivos que informam nossa gestão operacional e assume a responsabilidade pela supervisão das obrigações, iniciativas e estratégias de sustentabilidade.

O Comitê de Sustentabilidade é um subcomitê do Comitê Executivo nomeado pelo Conselho de Administração do State Street para exercer todos os poderes do Conselho durante os intervalos entre as reuniões do Conselho, exceto quando limitado por leis ou por seu *Charter*. É central para nossa governança de questões relacionadas à sustentabilidade. Com reuniões agendadas trimestralmente, o comitê concorda com a estrutura de governança do State Street, com o objetivo específico de garantir i) visibilidade de questões de sustentabilidade de importância para toda a empresa, incluindo questões políticas relacionadas à sustentabilidade, ii) consideração e debate oportunos sobre questões corporativas relacionadas à sustentabilidade, iii) visibilidade do conselho e do comitê de gestão sobre questões de sustentabilidade.

No SSBC, temos um diretor responsável pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e pelas ações voltadas à sua efetividade.

Diretor Responsável pela PRSAC

O Diretor designado responsável pela política de responsabilidade social, ambiental e climática do Banco tem as seguintes responsabilidades relacionadas ao gerenciamento de riscos:

- Dar suporte e participar no processo de tomada de decisão relacionado ao estabelecimento e à revisão da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, dando assistência à Diretoria Executiva;
- Implementar ações destinadas à efetividade da PRSAC;
- Monitorar e avaliar as ações implementadas no RCCF;
- Melhorar continuamente as ações implementadas, quando deficiências são identificadas; e
- Adequadamente e visando transparência, divulgar informações relacionadas aos riscos social, ambiental e climático, conforme regulação vigente.

Diretoria Executiva

Os Diretores Estatutários do Banco têm as seguintes responsabilidades relacionadas ao gerenciamento dos riscos ESG:

- Propor recomendações relacionadas ao estabelecimento e revisão da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática;
- Avaliar os níveis de adesão das ações implementadas relacionadas a essa Política e, quando necessário, recomendar melhorias;
- Manter registros das recomendações relacionadas aos itens descritos acima;
- Aprovar e revisar a PRSAC, com a assistência do Diretor responsável pela PRSAC;
- Garantir a aderência da PRSAC e das ações descritas nesse documento, visando sua efetividade;
- Garantir a compatibilidade e a integração da PRSAC com as outras políticas estabelecidas pelo Banco, incluindo gestão de recursos humanos, gerenciamento de riscos e de capital, e políticas de *Compliance*;
- Assegurar a correção tempestiva de deficiências relacionadas à PRSAC;

- Garantir que a estrutura de remuneração adotada pela instituição não incentiva comportamentos incompatíveis com a PRSAC; e
- Promover internamente a disseminação da PRSAC e ações destinadas à sua efetividade.

Head de Riscos

O Head de Riscos tem as seguintes responsabilidades relacionadas ao gerenciamento dos riscos ESG:

- Propor recomendações para o estabelecimento e revisão da PRSAC;
- Monitorar o nível de aderência e de implementação;
- Desenvolver a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e demais documentos com diretrizes relacionadas a ESG;
- Estimular a participação das partes interessadas no processo de elaboração dessa Política;
- Monitorar o cumprimento das ações estabelecidas nesse documento com reporte interno ao RCCF;
- Manutenção de base de perdas relacionadas aos riscos social, ambiental e climático nos relatórios de risco operacional;
- Avaliar a efetividade das ações implementadas, em conjunto com o Diretor responsável pela PRSAC;
- Verificar a adequação da estrutura de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático estabelecida nesse documento;
- Identificar eventuais deficiências na implementação das ações;
- Submeter essa Política para divulgação no site do Banco (<https://www.statestreet.com/disclosures-and-disclaimers/br/legal-disclosure-brazil>)

O departamento de ERM Brasil é segregado das unidades de negócios e da unidade que realiza a auditoria interna, e se reporta à área de Riscos Global (ERM Global). É também responsável pelas ações relacionadas ao gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático.

As funções e responsabilidades da Diretoria Executiva e do Comitê de Supervisão são descritas com mais detalhes no documento da RAS local.

3 TERMOS E DEFINIÇÕES

Risco Climático	<p>Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:</p> <p>I – Risco Climático de Transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e</p> <p>II – Risco Climático Físico: possibilidade de ocorrência de perda para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.</p>
Interesse Comum (de risco social)	Interesse comum é aquele associado a um grupo de pessoas ligadas jurídica ou factualmente pela mesma causa ou circunstância, quando não relacionada à definição de risco ambiental, de risco climático de transição ou de risco climático físico.
Risco Ambiental	Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
Partes Interessadas	Os clientes e usuários dos produtos e serviços oferecidos pela instituição, a comunidade interna à sua organização, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados da instituição, investidores de emissões de títulos do Banco, e as demais pessoas que sejam impactadas pelos serviços e produtos, e atividades do Banco, além de seus processos, definidos pelo Banco.
Risco Social	Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

4 POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS

- *Sustainability Report* no site do State Street (<https://www.statestreet.com/br/en/about/sustainability>)
- *Risk Appetite Statement* – SSBC
- Diretrizes de Riscos Social, Ambiental e Climático - SSBC

5 ADMINISTRAÇÃO DA POLÍTICA

A área de ERM Brasil é responsável pela interpretação e administração dessa Política. O Diretor do SSBC responsável pela PRSAC pode, a qualquer momento, propor alterações a essa Política.

6 REVISÃO E APROVAÇÃO

A área de ERM Brasil é responsável pela revisão periódica dessa Política, sujeita à revisão adicional por parte da Diretoria Executiva do SSBC.

Essa Política deve ser aprovada pela Diretoria Executiva a cada três anos ou, quando necessário, com uma maior frequência, especialmente quando eventos considerados relevantes pela instituição ocorreram, incluindo:

- Novo produto ou serviço oferecido pela instituição;
- Mudanças relevantes dos produtos, serviços, atividades ou processos da instituição;
- Mudanças significantes do *Business Model* da instituição;
- Restruturação relevante;
- Mudanças nos ambientes político, legal, regulatório, tecnológico, ou de mercado, incluindo alterações nas preferências de clientes, que possam impactar significativamente a instituição, seja positivamente ou negativamente; e
- Alterações relevantes em relação ao nível e relevância da exposição aos riscos social, ambiental e climático.

7 EXCEÇÕES

Todas as exceções a essa política devem ser aprovadas pelo Diretor de Riscos Socioambiental e Climático ou por algum outro profissional por ele designado. Exceções materiais devem ser relatadas à Diretoria Executiva.

8 EXECUÇÃO E AUDITORIA

O cumprimento dessa Política e de qualquer procedimento relacionado pode ser revisto pelo SSBC a qualquer momento. O não cumprimento dessa Política, bem como de quaisquer procedimentos associados, pode resultar em ação disciplinar de acordo com a política ou procedimento disciplinar global de Recursos Humanos aplicável.

A Auditoria Corporativa realiza avaliações independentes do desenho e da eficácia dos controles de gerenciamento de riscos relacionados ao risco socioambiental. As conclusões são apresentadas aos Comitês e Executivos apropriados.

Adicionalmente, o cumprimento aos requisitos estabelecidos nas Resoluções CMN 4,945/2021 e 4,557/2017 será monitorado pelo BACEN, e o SSBC estará sujeito a sanções por parte do regulador se não houver aderência regulatória.

Revision and Approval History

#	Data (Última Revisão)	Autor	Departamento
1	Dezembro, 2022	Gustavo Rezende/ Marcela Ozon	ERM Brasil
2	Março, 2024	Marcela Ozon	ERM Brasil
3	Setembro, 2024	Marcela Ozon	ERM Brasil
4	Junho, 2025	Marcela Ozon / Isabella Rueda	ERM Brasil
5	Março, 2026	Marcela Ozon	ERM Brasil